

Almir Sater & Renato Teixeira - AR - D de Destino

Tom: A

Intro: (E D A)

E D
A cigana sorriu
com seus dentes de ouro E
ao ler minha so-rte. D A
Linhas na palma da mão E D
para sempre serão A E
meu passapor-te. D A
Minha mãe me falou D
sobre a cruz de Jesus A E
das chagas dos cor-tes. D E
E meu pai me entregou D
seu facão Guarani A E
e apontou para o nor-te. D A
B7
E eu segui...
E Bm
Quero viver
D muito além das fronteiras A
E Dos que só sabem ser Bm
D pedras de atiradeira. A
E Eu devia saber Bm
D que de certa maneira. A
E Não seremos jamais Bm
D mais que grãos de poeira A
B7
no Céu...
E D
Era um D de Destino
um A E de Esperança
ou de Encruzilha-da D A
E Era um N de Nunca D
ou quem sabe de Nuvens A E
e um dia ela pa-ssa. D A
E Tantas vezes me vi D
tendo que decidir A E
entre o nada e o na-da D A
E Mas quem leva a certeza D
no meio do peito A E
não teme a empreita-da D A
B7

que virá, a seguir...

E Bm
Quero viver
D muito além das fronteiras A
E Dos que só sabem ser Bm
D pedras de atiradeira. A
E Eu devia saber Bm
D que de certa maneira. A
E Não seremos jamais Bm
D mais que grãos de poeira A
B7
no Céu...
E D
Era um Rei e uma Dama
um Valete de Ouro A E
carta marca-da. D A
E Era só nosso amor D
era tudo de bom A E
era um abracada-bra. D A
E Vem um raio de sol D
pela telha quebrada A E
lá na calha d'á-gua. D A
E E o cheiro de mato D
e de terra molhada A E
na beira da estra-da... D A
(E D A)
Vem
longe vem
Vem
longe vem
Vem longe vem...
(E D A)
Era um D de Destino
um E de Esperança
ou de Encruzilhada
Era um N de Nunca
ou quem sabe de Nuvens
e um dia ela passa.
Era um D de Destino
um E de Esperança
ou de Encruzilhada
Era um D de Destino
um E de Esperança
ou de Encruzilhada
(E D A)
Vem
longe vem
Vem
longe vem
Vem
longe vem...
Vem
longe vem
Vem
longe vem...

Acordes



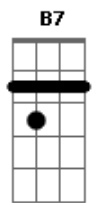
© ukulele-chords.com



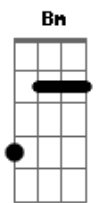
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com